**Proposta de Doutorado da Igreja para Santa Gertrudes**

**Difusão na América Latina**

*Ir. Ana Laura Forastieri*

*Mosteiro de Hinoj[[1]](#footnote-2)\**

Agradeço esta possibilidade que me é dada para dar uma informação sobre o trabalho que estamos realizando para a causa do Doutorado de Santa Gertrudes. Exporei, em primeiro lugar, como nasceu a proposta, e depois direi algo sobe os passos de difusão que estamos danto na América Latina, a fim de suscitar o interesse e a participação de todos.

1. **A Proposta**

No Capítulo Geral da OCSO 2011, o Abade Geral da Ordem Cisterciense, Dom Mauro Giuseppe Lepori, propôs que ambas as Ordens se unissem para solicitar a declaração de Santa Gertrudes como Doutora da Igreja, convidando também a OSB para participar.

A OCSO aceitou a proposta e se formou a *Comissão para o doutorado de Santa Gertrudes* composto por membros de cada uma das três Ordens:

-Dom Mauro Giuseppe Lepori, Abade Geral da Ordem Cisterciense

-Dom Olivier Quenardel, Abade de Cister – OCSO

-Dom Philippe Dupont, Abade de Solesmes – OCSO

-Me. Anne Emmanuelle Deveche, Abadessa de Blauvac – OCSO

-Me Hildegarde Berma, Abadessa de Mariastern – O.Cisterciense

-Ir. Augusta Tescari de Vitorchiano – Postuladora da OCSO

-Ir. Pierdoménico Volpi de Casamari – Postulador da O. Cisterciense

-Convidado: Pe. Alfredo Simon de Valle dos Caídos – OSB

Foi designada Me. Augusta Tescari como Postuladora e o Ir. Pierdoménico Volpi de Casamari, como Vice-Postulador.

A 20 de setembro de 2012, Dom Mauro-Giuseppe Lepori apresentou a proposta ao Congresso dos Abades, convidando a participarem, as demais congregações da Confederação Beneditina, com a intenção de que a causa pudesse ser introduzida por todas as Ordens e Congregações que formam a grande família beneditina.

1. **Passos da difusão dados na América Latina**

Atualmente a Comissão está trabalhando na etapa prévia à introdução da causa, que consiste na difusão da figura e obra de Santa Gertrudes e na gestão de cartas de apoio provenientes de todo o mundo, necessárias para creditar a universalidade da petição.

No fim do ano passado, a Postuladora me atribuiu a tarefa de promover as cartas postulatórias na América Latina, e ao mesmo tempo SURCO me designou delegada para direcionar os contatos com a comissão.

A tarefa designada pela Postuladora consiste principalmente em realizar contatos pessoais com Cardeais, Bispos, faculdades de teologia, congregações religiosas, movimentos laicais etc. para solicitar-lhes a emissão de uma carta postulatória, dirigida ao Santo Padre, na qual expressem e fundamentem seu apoio à solicitação do Doutorado para Santa Gertrudes. Para poder introduzir a causa, exigem-se numerosas cartas de apoio de diferentes instâncias eclesiais.

Para realizar essa tarefa, na maioria dos casos, trato de fazer o primeiro contato, através de um intermediário: uma pessoa ligada ao Bispo ou pessoa que desejo contatar, que possa fazer uma primeira aproximação e antecipar-lhe o assunto. Depois deste primeiro contato, eu me dirijo diretamente à dita pessoa, para propor-lhe a causa e pedir seu apoio. A eficácia da gestão até chegar à carta postulatória, depende muito da escolha do contato, porque as pessoas se movem por afinidades ou por algum tipo de vínculo. Quanto mais adequado é o contato, mais facilmente se chega à carta.

As pessoas apropriadas para essas mediações costumam ser os superiores, mas podem ser também algum sacerdote do clero secular, algum monge / a estudioso de Santa Gertrudes, ou que tenha influência em um âmbito determinado (o universitário, por exemplo), ou o capelão, no caso das monjas. Em cada caso, solicito a um superior / a que me preste esse serviço de colaboração, por si ou por meio de algum de seus monges / as. Isto não implica ao superior para outros casos, mas só para esse caso concreto. Agradeço a todos os superiores /as e irmãos / ãs que me ajudaram neste sentido.

No que se refere ao meu trabalho para SURCO, temos posto em andamento várias iniciativas:

1.Redação da carta postulatória de Surco;

2.Publicação da informação básica sobre a causa, na página web de Surco;

3.Denúncia das imagens de Santa Gertrudes que possam existir em nossas comunidades;

4.Estudo sobre as linhas de difusão da figura de Santa Gertrudes no Cono Sur e em nossas comunidades.

Um grande passo, para a difusão da causa, é a publicaão da informação básica, em forma semanal, no site web de Surco, que pode ser consultada no endereço [WWW.surco.org](http://WWW.surco.org). Isto permite ter um ponto de referência unificado para toda informação, dá um respaldo à gestão das cartas e oferece elementos de fundamentação para o doutorado. Esta difusão é necessária, porque a figura de santa Gertrudes é pouco conhecida atualmente, fora do ambiente monástico. Agradeço ao Pe. Abade Enrique de Los Toldos, seu apoio para tornar possível esta publicação.

Realizei também uma resenha histórica sobre a difusão da figura de Santa Gertrudes na Iberoamerica, e especialmente no Cono Sur, que publicamos recentemente no site e fizemos o levantamento da iconografia de Surco, que, embora pequena, será registrada no processo.

A nível latino-americano, trabalhamos junto com as presidentes de Cimbra e Abecca, na emissão de suas respectivas cartas, e incluímos este espaço de difusão no Emla. Atualmente, estou solicitando os apoios das Congregações monásticas e de vida apostólica, incluídas no SURCO, CIMBRA e ABECCA. Contamos já com a carta da Congregação Beneditina de Santa Cruz do Cono Sur.

Dada minha limitada possibilidade de acesso às igrejas locais, para possibilitar a difusão da causa, através das mesmas comunidades, preparei um kit de difusão que tenho à disposição das comunidades que o pedirem. Temos pôsteres e ‘santinhos’ de santa Gertrudes com os dados básicos para obter informação sobre o doutorado e com os logotipos de Surco, Cimbra e Abecca; mais um clip em “Power point” que apresenta a causa e duas canções realizadas sobre textos de Santa Gertrudes, pelo Pe. Luca Zechetto, da O. Cist., capelão de Nicaragua, a quem agradeço também ter posto seu talento a serviço desta causa. A todas as comunidades que o pedirem, se lhes entregará este material de difusão, pedindo-lhes unicamente que se comprometam a difundi-lo na hospedaria ou a pessoas determinadas, dentro de seu âmbito de irradiação.

Tendo em conta a extensa realidade da América Latina, parece-me importante que se pudesse designar ao menos um delegado / a ou uma pessoa de referência na Cimbra (dada a minha limitação com a língua) e uma ou duas pessoas no Abecca (uma na zona do México e outra no Peru, por exemplo). Que pudesse partilhar essa tarefa, seja trabalhando comigo, ou diretamente com a Postuladora. Há diferentes maneiras de repartir a gestão, segundo as possibilidades. Se bem que se deva trabalhar, ao mesmo tempo, na obtenção de cartas, que são necessárias para a demanda, e na difusão da figura de Gertrudes, o que é fundamental para despertar interesse na causa, pode-se delegar a realização de uma ou outra dessas tarefas a pessoas distintas.

Além da designação de um delegado ou pessoa de referência, há outras maneiras de participar e contribuir para a difusão da figura de Santa Gertrudes; uma delas é a nível de publicações. Temos o espaço do site de Surco, ao qual seria bom poder incorporar mais contribuições latino-americanas. As pessoas que estiverem interessadas em realizar contribuições podem pôr-se em contato comigo.

É fundamental também, promover o estudo histórico sobre a difusão da figura de Gertrudes em nosso continente, para promover a adesão dos episcopados latino-americanos, já que tal estudo permite credenciar a presença de Santa Gertrudes na primeira evangelização da América. A partir do século XVI, sua figura se difundiu amplamente, a partir de três centros: México, Lima e Brasil, alcançando grande popularidade e chegando a ser honrada com o título de Co-patrona das Índias ocidentais. Existe um estudo realizado por um professor da Universidade Autônoma do México, sobre a difusão no México Virreinal, que abrange a zona da América Central e norte da América do Sul. Falta um estudo relativo à difusão no Peru e no Brasil. Em minha resenha sobre o Cono Sur, menciono algo sobre Peru e o Brasil, porém, é insuficiente, e é difícil para mim, no mosteiro, investigar, a história desses países.

Tanto os especialistas, como os afiliados à causa, na Europa, segundo pode-se ver nas suas cartas postulatórias, fundamentam a universalidade de Santa Gertrudes, na popularidade que obteve na Iberoamérica, a partir do século XVI. E invocam, em forma generalizada, seu Patrocínio, sobre as Indias Ocidentais, ou o que é o mesmo, o co-patrocínio da América, junto com Santa Rosa de Lima. Tomei iniciativas para verificar esse título, porém, sem obter nenhum resultado preciso.

Por outro lado, um fator que determinou Dom Mauro Lépori a propor esta iniciativa, foi o impacto que sentiu ao visitar os mosteiros do Brasil, pela unidade de espírito que há entre beneditinos e cistercienses na América Latina, vendo como está difundida a devoção a Santa Gertrudes, no Brasil. Daí a necessidade de realizar um levantamento iconográfico e estabelecer a história da difusão no Brasil.

A constatação da fraternidade entre os mosteiros latino-americanos indica um dom particular do Espírito e uma contribuição peculiar do monaquismo latino-americano ao monaquismo contemporâneo. De fato, na Europa não se deu ainda uma adesão unânime do monaquismo à causa, como já se deu na América Latina. Sinais visíveis deste consenso, são as cartas de apoio dos presidentes das três conferências, esta apresentação no Emla e a estampa (“santinho”) para difusão, que preparamos com os 3 logotipos, que apresenta a causa com o aval do monaquismo latino-americano.

Nessas atuais circunstâncias eclesiais, espera-se muito da América Latina, não só porque o Papa Francisco é latino-americano, mas, sobretudo, porque América é a região com maior vitalidade Eclesial. Do mesmo modo, penso que a nível monástico, América Latina tem um papel chave na causa do doutorado de Santa Gertrudes. Isto, por causa da vitalidade de suas comunidades, e porque, como monaquismo latino-americano, podemos dar uma contribuição importante, a partir de nossa identidade regional, aproveitando a oportunidade pastoral que oferece um projeto comum, para renovar nossa vida, desde suas raízes, e reapropriar-nos do ideal monástico.

Por este motivo,quisera convidar a assembleia a emitir sua própria carta de apoio à casa de Santa Gertrudes, assinada pelos três presidentes como de comunhão com o Papa Francisco que, neste momento visita pela primeira vez nosso continente como vigário de Cristo.

Uma apresentação conjunta de grande peso permitirá suscitar na América Latina um amplo movimento que terá sua parte na universalidade da petição. Por isso, creio que é fundamental assumir um consenso unânime. É a partir desta apresentação conjunta do monaquismo latino-americano, que podemos esperar a adesão de nossos episcopados.

O Doutorado universal é um carisma do Espírito e a Igreja deverá discernir se ocorre, no caso de Santa Gertrudes. Nosso trabalho de promoção tende a possibilitar que, se o carisma existe, se manifeste. Penso que o reconhecimento deste carisma passe, em definitivo, para a atualidade e capacidade de renovação que demonstre a doutrina de Santa Gertrudes para a Igreja de hoje, e o primeiro âmbito, no qual essa renovação deve manifestar-se, é o monaquismo.

Agradeço, pois, toda a colaboração já prestada e a que se puder prestar em apoio desta iniciativa, a nível das Conferências beneditino-cisterciense, com a certeza de que a contribuição para uma causa eclesial trará abundantes frutos, para a vida concreta de nossas comunidades. Muito obrigada!

1. \* Hinojo é um município da Espanha na província de Salamanca. [↑](#footnote-ref-2)